



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
**COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS**

Correio de Sergipe • Aracaju
sexta-feira • 21 de fevereiro de 2014

HOSPITAL DA POLÍCIA

Leitos estão fechados por falta de profissionais

A população sergipana não pode contar com atendimento nos cinco leitos da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital da Polícia Militar (HPM). Isso porque os mesmos estão desativados por falta de profissionais. “Apesar de estarem montados e com os devidos equipamentos necessários, os leitos permanecem sem funcionamento”, afirma o

diretor do HPM, coronel Lincoln Marcelo.

Por conta da situação atual da unidade, o Ministério Público Estadual (MPE), através da promotora Euza Missano, ajuizou uma Ação Civil Pública (ACP), pedindo que houvesse, em até 60 dias, o funcionamento dos leitos da UTI, bem como realizasse a contratação de enfermeiros, médico e técnicos em

enfermagem, mediante concurso público.

Em visita à unidade de saúde ontem, 20, a promotora constatou que os leitos continuam sem funcionamento por falta de profissional. “A primeira vista, os leitos de UTI estão montados, falta apenas pessoal para poder ser ativado. Há todo um esforço do Comando aqui do HPM para que haja as correções, mas infelizmente os leitos de UTI, embora houvesse a reforma pelo comando, ainda permanecem sem funcionamento”, relata.

• Vistorias

Confirmando o que disse a

promotora, o diretor do hospital enfatiza que “para que haja a ativação dos leitos, só depende da política de saúde do Governo”, revela. Ainda segundo o coronel Lincoln Marcelo, o hospital já recebeu a visita da Vigilância Sanitária do Município de Aracaju, que realizou as vistorias e fez algumas recomendações.

“Na próxima semana, eles voltarão em visita aos leitos da unidade para realizarem a inspeção. Após a inspeção, será elaborado um relatório que será encaminhado ao MPE para que as inadequações sejam corrigidas”, informa o coronel.